

Regulamento Interno 2018-2020

Modificado no início de 2019

I. As instâncias do dispositivo do passe

- CIG
- Secretariado do CIG
- CAOÉ
- Os cartéis
- Os secretariados locais do passe

II. Funcionamento do dispositivo do passe

- A lista dos passadores
- As etapas do funcionamento
- A transmissão das respostas dos cartéis
- Os passadores
- A Comissão Internacional de Designação dos AME

III. Anexo: A admissão dos membros de Escola

AS INSTÂNCIAS 2018/2020

CIG

- **10 membros para o Dispositivo francês e anexados:**
Jean-Michel ARZUR - Nicole BOUSSEYROUX - Vicky ESTEVEZ - Rosa GUITART-PONT - Dominique MARIN - Albert NGUYÊN - Bernard NOMINÉ - François TERRAL - Elisabete THAMER - Patricia ZAROWSKY.
- **3 membros para a Espanha:**
Rithée CEVASCO - Rosa ESCAPA - Camila VIDAL.
- **4 membros para a América:**
Brasil: Andréa HORTÉLIO FERNANDES - Ana Laura PRATES PACHECO
América Latina Sul: Vanina MURARO
América Latina Norte: Beatriz MAYA

SECRETARIADO DO CIG

- Elisabete THAMER para a Europa, Beatriz MAYA para a América.

COLÉGIO DE ANIMAÇÃO E DE ORIENTAÇÃO DE ESCOLA (CAOE) 2018-2019

- Beatriz MAYA (América), Elizabete THAMER (Europa), Camila VIDAL (Espanha), Ana Laura PRATES PACHECO (Brasil)

OS CARTÉIS

Dois tipos de cartéis, mas todos obedecem ao mesmo princípio de composição. Cada um compreende um membro da Espanha, ou da Itália, um membro da América do Sul, três membros franceses.

1. **Os cartéis do passe.** Eles decidem sobre os passes e são compostos no interior do CIG a cada caso, de acordo com os passes terminados a serem estudados, e em função das compatibilidades linguísticas e das incompatibilidades analíticas;
2. **Os 3 cartéis do CIG.** Compostos no interior do CIG para a duração do mandato do CIG, por acordo mútuo entre todos os membros do CIG, eles trabalharão sobre algumas questões cruciais da psicanálise levantadas no dispositivo. O tema ou os temas escolhidos por cada um serão comunicados no começo do seu funcionamento.

- **Cartel 1**

Andréa Hortélio Fernandes, Beatriz Maya, Camila Vidal, Patricia Zarowsky.

Mais-um: François Terral

- **Cartel 2**

Albert Nguyễn, Ana Laura Prates Pacheco, Dominique Marin, Elizabete Thamer, Rosa Escapa.

Mais-um: Vicky Estevez

- **Cartel 3**

Jean-Michel Arzur, Nicole Bousseyroux, Rithée Cevasco, Rosa Guitart-Pont, Vanina Muraro.

Mais-um: Bernard Nominé

OS DISPOSITIVOS LOCAIS DE ESCOLA

FRANÇA

Comissão de Acolhimento e de Garantia (CAG) para a admissão de membros e a garantia (passe e AME): Michel Bousseyroux, Lydie Granet, Luis Izcovich (secretário) e Pascale Leray

ESPAÑA

Comissão de admissão e de Garantia (FFCLE-DEL): Roser Casalprim (secretaria do passe), Mikel Plazaola (admissão para Escola) e Ramón Mirapeix (garantia)

AMÉRICA LATINA

Comissão Local de Garantia da América Latina (CLGAL)

Sandra Berta (Brasil), Sônia Alberti (Brasil). Gabriela Zorzutti (AL-S), Clara Mesa (AL-N)

O FUNCIONAMENTO DO DISPOSITIVO DO PASSE

1. A LISTA DOS PASSADORES

Ela é estabelecida em cada dispositivo pelos secretariados do passe (ver abaixo § 2) sobre a proposição dos AME do dispositivo. Os secretariados a transmitem para o CIG que mantém a lista do conjunto dos dispositivos, com menção do analista e a data das proposições.

2. As etapas do funcionamento do dispositivo

As demandas de passe são recebidas localmente pelos Secretariados do passe que estabelecem, além disso, a lista dos passadores. Esta lista é revisada e atualizada a cada ano pelos próprios secretariados. O candidato é recebido por um membro do Secretariado do passe local que se refere ao seu secretariado que acolhe ou declina a demanda. O secretariado transmite a resposta de seu secretariado ao candidato e o faz eventualmente sortear os passadores. Ele orienta ao passante que tão logo termine o testemunho ele deve informar o (ou a) secretário(a). Um passante pode, se ele assim o julgar, recusar um passador e sortear outro nome.

Os secretariados do passe transmitem aos secretariados do CIG, a par e passo:

- A lista das demandas de passe.
- A lista dos passes efetivamente em andamento depois das entrevistas dos candidatos com um membro do secretariado, com o nome dos dois passadores, e todas as informações necessárias para a atribuição à um cartel do passe.
- O CIG se encarrega de dirigir os passes a um dos cartéis do passe tendo em conta as línguas e as incompatibilidades. Cada caso é avaliado pelo CIG. É conveniente evitar a presença no cartel: do analista do passante, de seu supervisor atual, eventualmente de um analisante atual do mesmo analista, e também, por vezes, de pessoas próximas.

3. Transmissão das respostas dos cartéis do passe

“O cartel redige sua resposta e a endereça ao passante sem a justificar e sob a forma a mais simples. Segundo o caso: “O cartel vos nomeou AE” ou “O cartel não vos nomeou AE”. Ele transmite nesta ocasião a lista dos membros que compunham o cartel para este passe. Nesta base, cada cartel terá evidentemente que avaliar em função dos casos particulares se eles querem acrescentar alguma coisa. A resposta é transmitida sem atraso.

- Um membro do cartel, escolhido pelo cartel, transmite oralmente a resposta ao passante, na presença quando é possível ou por telefone quando as distâncias não permitirem. O passante pode, a seu pedido, se assim o desejar, reunir-se em seguida com um outro membro do cartel.
- A resposta de nomeação ou de não nomeação é enviada para arquivamento no secretariado do CIG e no secretariado do passe em questão.

O secretariado do CIG (composto de dois secretários do CIG) mantém o registro (le Cahier) de todas essas etapas. A versão em papel desse Registro dos Passes

(Cahier des passes) é transmitida de CIG a CIG. Ele decide com os membros do CIG a composição dos cartéis para os diversos passes e transmite o momento da resposta do cartel do passe com sua composição, ao Secretariado do dispositivo em questão.

- O CIG transmite todas essas regras de funcionamento para os diversos secretariados locais.

4. Os passadores

Os AME da EPFCL, podem propor passadores como é previsto no texto dos “Princípios”. Eles o fazem no momento que lhes parece oportuno, de acordo com o secretariado do passe de seu dispositivo ou do dispositivo ao qual eles estão anexados para a Escola. Cada secretariado pode também se endereçar aos AME do dispositivo.

Os secretariados do passe fazem com que seus passantes sorteiem seus passadores a partir de uma lista de passadores, incluindo aqueles passadores que não tenham ainda nenhum passe em andamento ou, na falta de quem o tenha menos. Os passadores devem necessariamente ser da mesma língua do passante, ou de uma língua que o passante fale, mas não necessariamente de seu lugar.

“O mandato do passador é limitado a três passes. Se dois anos desde sua designação um passador não tenha sido sorteado, o AME que o designou pode ou não renovar esta designação.”

É necessário também que os secretariados do passe se assegurem que o passante que sortear seus passadores esteja pronto para começar seu testemunho sem demora, e que eles velem para que o testemunho não se prolongue demais.

5. A Comissão Internacional de Designação (Agrément) dos AME - Composição da Comissão

No segundo ano de seu mandato, o CIG compõe em seu seio a Comissão Internacional de Designação (Agrément) dos AME. Sua composição respeita uma certa proporcionalidade em relação ao número de membros de Escola em cada zona. A lista dos novos AME é publicada em Junho/Julho deste segundo ano.

Funcionamento

No começo de sua função, o CIG faz um chamado às comissões locais, a tarefa que lhes incumbe quanto aos critérios e ao recolhimento de informações sobre os AME possíveis, especialmente nas zonas anexadas a um dispositivo. As comissões locais para a garantia, transmitem a qualquer momento, suas proposições de AME para seu dispositivo.

ANEXO: A admissão dos membros de Escola

a. A articulação entre a admissão ao Fórum e à Escola

A regra que consiste em entrar primeiro no Fórum e, em seguida, na Escola parece dever ser mantida. No entanto, ela deve ser aplicada com tato e, em casos excepcionais, é possível considerar uma entrada simultânea no Fórum e na Escola.

b. A questão dos critérios foi reiterada e trouxe as seguintes sugestões:

Duas entrevistas ou uma entrevista com duas pessoas não parece demais. Levamos em conta a participação regular nas atividades do Fórum ou do pólo, especialmente em cartéis, e eventualmente no Colégio Clínico ao qual o candidato pertence. Mas a questão de uma participação mais ampla nas atividades nacionais, como por exemplo nas Jornadas, deve ser levada em conta.

Dado que nossa Escola possui dispositivos internacionais, a dimensão internacional não pode ser ignorada. É preciso ao menos que, desde a primeira entrevista, esta dimensão seja apresentada ao candidato que a ignorasse para que ele saiba, antes de sua segunda entrevista, onde ele pretende entrar. Os trabalhos publicados na sequência das Jornadas, inter-cartéis, etc são um fator objetivo da implicação do candidato a se levar em conta. A consulta ao analista ou ao supervisor não pode ser uma obrigação. É a Comissão que julgará se, em tal ou tal caso, ela pode ser oportuna.

c. Condição de admissão como membro de Escola dos membros anexados ao dispositivo França

A condição geral para admitir um membro de Escola pertencente a um dispositivo anexado é que se conheça suficientemente sua formação analítica. Nesta base, o CAG, evidentemente, tem respostas adaptadas a cada caso. Além disso, se um desses candidatos fez o passe e não foi nomeado AE, o cartel do passe que escutou seu testemunho pode, eventualmente, propor sua admissão como membro de Escola.